

FALE COM A GENTE!

Editores Bruno Rios, Marcelo Luís, Rafael Motta e Ronaldo Abreu Vaio
E-mail cidades@atribuna.com.br
Telefone 2102-7157

DESTAQUE DO DIA

CIDADES

TSE cria plano contra pandemia

Trata-se de um protocolo de segurança sanitária elaborado por especialistas para reduzir o perigo de contaminação por coronavírus

ROSANA RIFE
DA REDAÇÃO



A pandemia de coronavírus obrigou a Justiça Eleitoral não somente a alterar a data das eleições, mas a criar um protocolo especial para quem vai às urnas. Chamado *Plano de Segurança Sanitária para as Eleições Municipais*, ele foi elaborado por especialistas da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e dos hospitais Sírio Libanês e Albert Einstein, de forma gratuita para o Governo Federal.

Portanto, se você está preocupado com a transmissão do vírus durante a votação, fique atento e siga as orientações do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) preparadas para o primeiro turno, em 15 de novembro, e para o segundo, onde houver, em 29 de novembro (veja detalhes no quadro).

“Tudo que a sociedade vem fazendo para readaptação de uma rotina não é seguro, mas tem um risco reduzido. Então, por analogia, acho que votar é a mesma situação: você tem um risco controlado, mas não, zerado”, diz o infectologista Evaldo Stanislau.

O uso da máscara continua obrigatório. A Justiça Eleitoral também pede que o eleitor evite contato físico com outras pessoas e vote o mais rápido possível.

“Os cuidados não devem mudar muito em relação às medidas que as pessoas já têm adotado no dia a dia, além do uso de máscara, óbvio”, diz o infectologista Sérgio Feijó Rodrigues.

Para ele, no entanto, o maior desafio será antes de pisar no local de votação. “Acho que a festa eleitoral, neste ano, terá de ser mais comedida, e as aglomerações é que serão um grande problema. Então, um dos desafios será evitar filas e manter a distância antes da entrada no ambiente de votação.”

HORÁRIO PREFERENCIAL

Os locais de votação serão abertos uma hora mais cedo. Portanto, a partir das 7 horas já será possível comparecer às urnas. Mas o TSE reservou um horário



“Se ocorrer fila, que as pessoas fiquem a uma distância de, pelo menos, um metro (umas das outras). Cabe o bom senso de cada um”, recomenda o infectologista Evaldo Stanislau

ATENÇÃO

- Antes de sair de casa para votar, confirme o seu local de votação. Essa checagem pode ser feita pelo aplicativo e-Título, na opção *Onde votar* (baixe no Google Play ou na App Store), ou pelo Portal do TSE.
- Não esqueça de levar um documento com foto.

Máscara é obrigatório

- Você deve comparecer às urnas de máscara e não tirar o acessório para nada.
- Não será permitido se alimentar, beber ou fazer qualquer atividade que exija a retirada da máscara.
- Você será orientado a manter uma distância mínima de um metro de outras pessoas e evitar qualquer contato físico.

Higiene

- Todas as seções eleitorais terão

álcool em gel para limpeza das mãos dos eleitores antes e depois da votação.

- Os mesários receberão máscaras, *face shield* (protetor facial) e álcool em gel para proteção individual.
- Se possível, leve sua própria caneta para assinar o caderno de votação e faça a chamada cola, anotando os nomes e números dos candidatos antes de sair de casa. Isso acelera o processo.
- Cartazes serão afixados com os procedimentos a serem adotados por todos.

Seja rápido

- Evite contato físico com outras pessoas e cumpra o seu dever cívico da forma mais ágil possível, sem permanecer tempo desnecessário nos locais de votação.
- A Justiça Eleitoral pede que, de preferência, o eleitor não leve crian-

ças nem acompanhantes para o local de votação.

Novo horário

- Lembre-se: neste ano, devido à pandemia do novo coronavírus, o tempo de votação foi ampliado em uma hora. Portanto, as seções abrirão mais cedo: às 7 horas. O horário de encerramento permanece o mesmo: 17 horas.
- Mas, atenção: o horário das 7 às 10 horas é preferencial para maiores de 60 anos.
- De acordo com a Justiça Eleitoral, ninguém será impedido de votar neste horário. Mas, se possível, compareça após esse horário, respeitando a preferência.

Na hora do voto

- Quando entrar em sua seção eleitoral, fique em frente à mesa,

respeitando a distância de pelo menos um metro.

- Mostre seu documento ao mesário a distância, esticando os braços em direção a ele.
- Caso ele não consiga fazer a identificação, poderá ser solicitado que você dê dois passos para trás e abaixe rapidamente a máscara.
- Após digitar os dados, o mesário vai ler em voz alta o seu nome. Se estiver correto, poderá guardar o documento e limpar as mãos com álcool em gel para assinar o caderno de votação.
- Se precisar do comprovante de votação, peça ao mesário.
- Quando a urna for liberada, siga para a cabine de votação para digitar o número dos candidatos a prefeito e a vereador. Após votar, limpe novamente as mãos com álcool em gel e deixe a seção.

FORNTE: TSE

ORIENTAÇÕES

As orientações sanitárias elaboradas para as eleições serão apresentadas à população por meio da campanha *Vote com Segurança*, que será exibida nas rádios e televisões de todo o País a partir de outubro, informa o TSE. Amanhã, haverá uma live do tribunal, às 11 horas, com infectologistas, para tirar dúvidas de eleitores. Será possível participar por YouTube ([youtube.com/justicaeleitoral](https://www.youtube.com/justicaeleitoral)), Instagram (@tsejus), Facebook (TSEjus) ou Twitter (@TSEjusbr).

de cidadania”, acrescenta Evaldo Stanislau.

E, de acordo com ele, só não deve votar quem apresentar sintomas como febre, mal-estar, dor no corpo – enfim, algum sintoma compatível com a covid-19. “Se a pessoa perceber os sintomas antes de sair de casa, ela não deve ir votar. É outro ato de cidadania”, salienta.

especial dedicado a quem tem mais de 60 anos. O indicado, nesse caso, será votar entre as 7 e as 10 horas e pede que os demais

eleitores respeitem a prioridade dada aos idosos.

“Se ocorrer fila, que as pessoas fiquem a uma distância de, pelo menos, um

metro. Será difícil à Justiça Eleitoral controlar isso. Então, cabe o bom senso de cada um, e os idosos não devem ficar em fila.

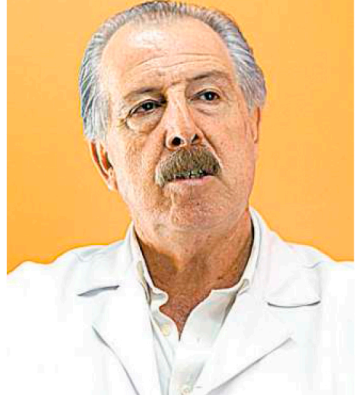
Eles devem ter prioridade na votação, independentemente de horário. As pessoas também podem ceder a vaga para eles: é questão

Idosos podem votar caso se sintam bem, diz médico

ISABEL FRANSON

O infectologista Ricardo Hayden não encara a pandemia como impedimento para idosos votarem. Contando com o cumprimento das recomendações sanitárias, incentiva quem se sentir bem a comparecer aos locais de voto.

“Confira previamente se não está com febre ou qualquer mal-estar. Faça uso de uma máscara reforçada, evi-



Hayden: cumprir recomendações

CUIDE-SE

“Confira previamente se não está com febre ou qualquer mal-estar. Faça uso de uma máscara reforçada, evite tocar nas pessoas. Evite o exagero do primeiro horário”

Ricardo Hayden
Médico infectologista

te tocar nas pessoas. Evite o exagero do primeiro horário. Muitas pessoas costumam sair na correria para garantir a participação logo cedo e acabam deparando-se com aglomerações. Isso já era cansativo antes. Agora, é um risco, mesmo.”

Quando comportamento geral nos dias de pleito, Hayden julga necessária fiscalização policial no entorno dos locais de votação.

CONSCIENTIZAÇÃO

A jornalista Vanda Cintra, de 63 anos, espera maior conscientização dos demais eleitores. “Respeitar o distanciamento nas filas é o mínimo para que votemos com segurança”, disse a moradora do Gonzaga, em Santos.

Acostumada ao movimento da Escola Estadual Marquês de São Vicente, onde vota, ela afirma que já definiu os próprios pro-

colos para o dia e, caso não se sinta segura, vai abrir mão do voto para proteger a si mesma e o marido, de 81 anos.

“Todo ano ele faz questão de ir, mesmo sem necessidade. Desta vez, já conversamos, e ele não vai. Se eu achar que estão desrespeitando, volto embora também. Pago a multa, mas não me exponho”, afirma Vanda.

IRANDY RIBAS - 18/1/18